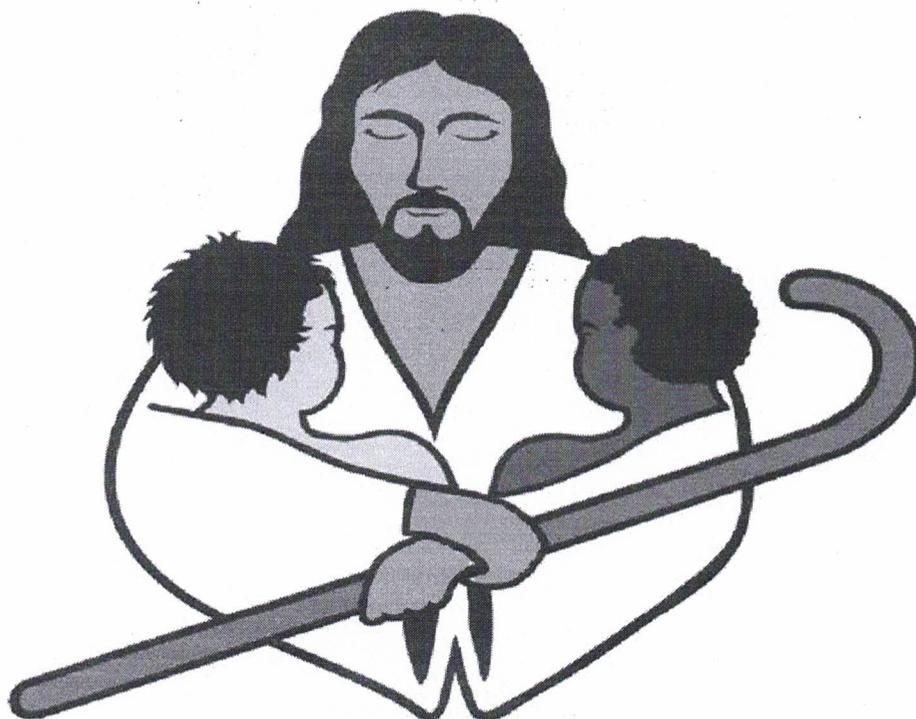


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2020

SCFV SÃO SEBASTIÃO



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de  
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e  
Fortalecimento de Vínculos

*Scdfv*

②

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 01/07/2020 A 31/12/2020

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

**Nome:** Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

**Endereço:** R. Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III

**CNPJ:** 56.885.262/0001-35

**Endereço eletrônico:** pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

**Telefone para contato:** 3701-7550 / 99182-9200

**Representante legal:** Pe. Ovídio José Alves de Andrade

**Equipe de Coordenação:** Diego Castro, Lígia Orsini Andrade e Cristiane Maria Zambelli.

### 2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

**Nº do Termo de Colaboração:** Nº 0009 / 2018

**Nomedo Serviço, conforme Tipificação:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

**Endereço de execução:** R. Major Moura Mattos, nº1121, Vila Rezende.

**Público:** Crianças e Adolescentes

**Ciclo etário:** 06 a 17 anos

**Meta cofinanciada:** 50

**Número de coletivos:** 1 **Número de usuários por grau de dependência:**0

**Período/turno:** Manhã e Tarde

**(x) Região de abrangência territorial:** Citar: Vila São Sebastião, Vila Rezende, Jardim Marília, Jardim Martins, Jardim Derminio, Jardim Pandolfo, Residencial Copacabana, Parque Continental, Chácara São Paulo, Jardim Califórnia, Vila Paulo Archeti, Santa Efigênia.

**(x) Municipal**

**Unidade Estatal de Referência:** CRAS Oeste

### 3. INFORMAÇÕES GERAIS

**Dias e horário de funcionamento:** Segunda á Sexta-feira / 07h30 às 11h30 e 13h às 16h50min

**Total de atendidos:** 49

**Capacidade de atendimento:** 50

**Famílias/usuários em lista de espera:** Neste segundo semestre de 2020 foi retomada a inserção de crianças e adolescentes no SCFV, visando o cumprimento de metas de atendimento dos núcleos.



Seguindo as orientações de prevenção ao COVID, estas inserções foram realizadas de maneira gradativa, sendo realizado contato telefônico e visita domiciliar da técnica de referência do SCFV com a família e posterior agendamento com a Orientadora Social para efetivação do encaminhamento no SCFV, também através de contato telefônico.

Foram realizadas inserções no SCFV do núcleo: São Sebastião, onde podemos destacar que o núcleo está com a meta conveniada concluída.

CRAS Oeste informa a existência de famílias em demanda para inserção no SCFV do núcleo São Sebastião de atendimento, sendo até o presente momento 30 (trinta) famílias.

#### **Procedimentos em relação a esta demanda:**

O CRAS Oeste na existência de vaga no coletivo São Sebastião, visando o cumprimento de metas, realizou contatos (telefônico, visita domiciliar) visando orientações e atendimento particularizado para avaliação e inserção no SCFV.

Cabe informar que nos atendimentos realizados nas ações do CRAS Oeste, culminaram em algumas famílias inseridas na demanda do SCFV, que foram e serão inseridas de acordo com o surgimento de vagas.

#### **4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS**

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho sócio assistencial desenvolvido no segundo semestre de 2020.

**ALIMENTAÇÃO** – De Janeiro a 18/03 foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: pão com manteiga e bebida láctea, e a refeição completa.

No início do retorno gradativo presencial dos atendidos durante a Pandemia da COVID-19 foi ofertada uma refeição completa e em alguns dias um lanche.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliana), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, eles adquiram hábitos saudáveis.



Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:

No mês de **julho** ainda por motivos da pandemia Covid-19 foi dada continuidade ao atendimento virtual, com o objetivo de manter e fortalecer o vínculo com os atendidos e famílias.

A Pastoral do menor recebeu através da JBS doações de cestas básicas, pães, kit de álcool em gel e máscaras para todas as famílias dos atendidos.

Foi realizado pela orientadora social e a facilitadora de oficina a comunicação para as famílias por mensagens através do aplicativo whatsapp e ligações para as famílias que não estavam no grupo para a retirada da doação.

Realizamos alguns procedimentos para a segurança dos atendidos e família como, por exemplo: organização do espaço da garagem no núcleo para que a equipe acolhesse as famílias para a entrega da cesta básica, a demarcação no chão de dois metros, foi solicitado o uso de máscaras, álcool em gel nas mãos das famílias antes de assinarem a lista. Todo o movimento da acolhida e entrega da doação foi fotografada.

A orientadora social e a facilitadora de oficina tiveram relatos das famílias durante a entrega das doações e das atividades a qual tiveram uma escuta qualificada. Para outras famílias foi necessário realizar ligação com a proposta de uma escuta qualificada, a equipe conversou também com as crianças e adolescentes, bem como identificar demandas que diante algumas situações informadas, foram repassadas para a técnica de referencia do CRAS oeste e dados de quem possuía acesso a internet, para colocar as atividades em prática.

Toda semana é organizada a limpeza geral do CEC a qual foi criado uma planilha de substituição uma vez por semana de operacionais dos demais núcleos de SCFV e nos outros dias apenas a manutenção do local. Neste caso o SCFV da São Sebastião a operacional que faz parte do grupo de risco permaneceu afastada de suas funções.

Neste mês estava previsto a entrega do relatório circunstanciado corrigido com o auxílio da coordenação.

Foi realizada a atualização nas fichas dos atendidos conforme o levantamento dos documentos faltantes e encaminhamentos pendentes a qual o CRAS enviou estes encaminhamentos e sobre os documentos pessoais que faltavam atualizar, foi solicitado as famílias que enviassem a foto do documento por whatsapp para que fossem impressos e fixados as fichas dos atendidos. Entretanto ainda está em processo de finalização em que faltam algumas famílias a enviar estes pendentes.

Devido à demanda existente para o serviço de convivência foram inseridos dois novos atendidos a qual a facilitadora de oficinas realizou o contato por telefone para preenchimento da ficha e a solicitação dos



documentos por foto que foi enviado por whatsapp, também ficou combinado de visitarem o núcleo São Sebastião para conhecer a orientadora social e a facilitadora de oficinas e as acomodações do núcleo.

Com isso foi atualizada a lista nominal dos atendidos a qual fechou o mês de julho com 32 famílias sendo um total de 45 atendidos inseridos no serviço de convivência São Sebastião. Logo os novos atendidos foram inseridos no grupo do whatsapp do serviço de convivência.

Temos no grupo do Whatsapp do serviço de convivência São Sebastião 29 famílias participantes sendo duas famílias com problemas no aparelho telefônico e três famílias sem acesso a internet e que não possui aparelho compatível para whatsapp.

Para as atividades com os atendidos foi dada a sequência por vídeo, atividades impressas, jornalzinho, brincadeira e jogo da memória.

O primeiro vídeo gravado foi sobre "Brincando em família" com o objetivo de fortalecer o vínculo familiar através de momentos de descontração com alegria e entusiasmo a qual foi sugerido uma competição de minhoca feita com dobradura de papel os atendidos tinham que soprar com canudo para a minhoca andar e quem chegasse primeiro seria o ganhador. Foi uma atividade positiva, pois recebemos varias fotos das crianças e adolescentes se divertindo com a brincadeira. Foi utilizado para esta dinâmica, papel colorido, canetinha, lápis de cor e canudo.

Outro vídeo gravado foi sobre a importância das pessoas que estão ao nosso lado no dia a dia que é a nossa família, com o objetivo de valorizar quem está conosco. Foi solicitado que partilhasse em uma palavra o que significou o mês de junho perante as atividades proposta em família, apenas uma família partilhou.

Na próxima semana o vídeo foi gravado com o tema em comemoração aos trinta anos do "Estatuto da criança e adolescente" e como as atividades anteriores foi para realizar juntos em família e havíamos recebido do CRAS um jornalzinho com o tema "A importância da família no processo de educar" foi proposto de entregarmos um para cada família lerem e refletirem juntos, e também foi entregue um jogo da memória sobre o estatuto da criança e do adolescente para os atendidos brincarem e exercitarem o que é seu por direito. Nesta atividade não tivemos resultado, pois ainda não entregaram nada referente.

O próximo vídeo teve o objetivo de lembrá-los dos cuidados e segurança para este momento de pandemia a qual houve o aumento no numero de casos da COVID-19 em Franca como, por exemplo, ficar em casa, uso da máscara de proteção, higienizar as mãos corretamente, e evitar se aglomerar, caso fosse preciso sair respeitando o distanciamento social.

Na semana seguinte foi enviado um áudio no grupo do whatsapp com o objetivo de lembrar e valorizar os amigos especiais que fazemos pelo caminho e a forma de lembrá-los foi colocar fotos de alguns passeios e atividades do serviço de convivência. Como atividade foi solicitado que relatassem qual era aquele momento e quem estava nas fotos, felizmente foram poucos que partilharam desta atividade, mas gostou em poder abrandar um pouco a saudade.

E para fechar as atividades por vídeos pelo Whatsapp foi enviada uma história o conto "A casa dos mil espelho" que reflete que a nossa vida é como um espelho tudo o que nós fazemos depende de nós e como estamos transmitindo para o meu próximo.

A facilitadora de oficinas e a orientadora social perceberam em algumas crianças a facilidade para um contato online, a qual foram sugeridas brincadeiras por chamada de vídeo whatsapp como: jogo de dama, jogo da memória, com o objetivo de fortalecer a comunicação, transmitindo alegria e entusiasmo.

A orientadora social e a facilitadora de oficina deram início a algumas atividades de artesanato para a nova decoração do núcleo utilizando paletes para a jardinagem, folha de sulfite colorida, juta (saco de café), papelão, usando a dobradura e a modelagem no papel para decoração interna do núcleo, pensando no bem estar dos atendidos e na melhor acomodação para quando o retorno presencial se surpreenderem e se sentirem pertencentes.

No mês de **agosto** ainda por motivos da pandemia Covid-19 foi dada continuidade ao atendimento virtual, com o objetivo de manter e fortalecer o vínculo com os atendidos e famílias.

A Pastoral do menor recebeu doações de chocolate kinder ovo, e pães para todas as famílias dos atendidos.

Foi realizado pela orientadora social e a facilitadora de oficina a comunicação para as famílias por mensagens através do aplicativo whatsapp e ligações para as famílias que não estavam no grupo para a retirada da doação.

Para entrega das doações foi realizado alguns procedimentos para a segurança dos atendidos e famílias como, por exemplo: organização do espaço da garagem no núcleo para que a equipe acolhesse as famílias, a demarcação no chão de dois metros, foi solicitado o uso de máscaras, álcool em gel nas mãos das famílias antes de assinarem a lista. Todo o movimento da acolhida e entrega da doação foi fotografada.

A orientadora social e a facilitadora de oficina tiveram relatos das famílias durante a entrega das doações e das atividades a qual tiveram uma escuta qualificada. Para outras famílias foi necessário realizar ligação com a proposta de uma escuta qualificada, a equipe conversou também com as crianças e adolescentes, bem como identificar demandas que diante de algumas situações informadas, foram repassadas para a técnica de referência do CRAS oeste e dados de quem possuíam acesso a internet, para colocar as atividades em prática.

Toda semana é organizada a limpeza geral do CEC a qual foi criado uma planilha de substituição uma vez por semana de operacionais dos demais núcleos de SCFV e nos outros dias apenas a manutenção do local. Neste caso o SCFV da São Sebastião a operacional que faz parte do grupo de risco permaneceu afastada de suas funções.

Conforme realizado o mês anterior a atualização nas fichas dos atendidos, foi solicitado as famílias que enviassem a foto do documento por whatsapp para que fossem impressos e fixados nas fichas dos

atendidos. Entretanto ainda está em processo de finalização em que faltam algumas famílias a enviar estes pendentes.

No mês anterior compareceram duas famílias ao núcleo para conhecer o espaço e a equipe, foi importante este momento para se tornarem pertencentes e identificarem como é o serviço de convivência.

Devido à demanda existente para o serviço de convivência foram inseridos dois novos atendidos a qual a facilitadora de oficinas realizou o contato por telefone para preenchimento da ficha e a solicitação dos documentos por foto que foi enviado por whatsapp, também ficou combinado de visitarem o núcleo São Sebastião para conhecer a orientadora social e a facilitadora de oficina e as acomodações do núcleo.

A técnica de referência informou dois casos de atendidos em que uma criança foi transferida para outro núcleo do SCFV por motivo, mudança de endereço e outra criança que foi retirada da família sendo encaminhada para o acolhimento. Posteriormente foi solicitado pela técnica de referência um relatório do atendido para ser enviada ao juiz a qual a orientadora social com o auxílio da coordenadora entregou o relatório.

Com isso foi atualizada a lista nominal dos atendidos a qual fechou o mês de agosto com 32 famílias sendo um total de 45 atendidos inseridos no serviço de convivência São Sebastião. Logo os novos atendidos foram inseridos no grupo do whatsapp do serviço de convivência.

Temos no grupo do Whatsapp do serviço de convivência São Sebastião 30 famílias participantes sendo 24 famílias com acesso a internet 4G, seis famílias com internet Wifi e duas famílias com número de telefone para contato.

Foi observado que das 24 famílias que estão no grupo de whatsapp, estas não colocam crédito no telefone toda semana para ter acesso a internet ficando limitados a receber e visualizar o conteúdo da atividade online. Contudo a equipe combinou com as famílias de uma vez na semana comparecer ao núcleo para a retirada de atividades impressas ou buscar doações.

Para as atividades com os atendidos foi dada a sequência por vídeo, atividades impressas, brincadeiras e jogo da memória com dois atendidos e vídeo chamada com oito atendidos.

O primeiro vídeo gravado foi dando as boas vindas aos novos atendidos inseridos no serviço de convivência com o objetivo de serem acolhidos e tornarem pertencentes ao SCFV mesmo que a distância.

Na próxima semana o vídeo foi gravado com o tema "Brincando em Família" foram sugeridas três brincadeiras com o objetivo de desenvolver habilidades corporais variadas, elevar autoestima transmitindo alegria e motivação.

A primeira brincadeira chamada "Passos que me guia", foi utilizado duas folhas de sulfite para cada participante a qual escolhe um ponto de partida e ponto de chegada, ao comando coloca-se uma folha no chão e um pé em cima da folha e o outro pé fica no ar, conforme iam mudando a folha iam dando o passo até chegar ao final, comemora quem chegar primeiro.

A segunda brincadeira foi “Quantos objetos você pega” foi sugerido que realizassem em base inclinada poderia ser papelão ou mesa inclinada e os objetos poderiam ser lápis de cor, canetinha, tampinha, enfim que começassem a soltar os objetos nesta base inclinada aleatoriamente e do outro lado uma pessoa com uma caixa ou bacia para pegar os objetos ao final era apenas contar quem pegou mais objeto.

A terceira brincadeira foi “amarelinha africana” a qual cantou uma música e pulou os quadrados no chão de forma organizada. Tivemos dois comentários desta atividade no grupo de whatsapp.

O próximo vídeo foi sobre “Elogio” o que é, e se a criança ou adolescente pratica o ato de elogiar em casa, teve como objetivo ressaltar a beleza do outro, elevar a auto estima, valorizar quem está conosco, através desta atividade recebemos um vídeo de uma atendida elogiando o serviço de convivência e a equipe.

Foram propostos as crianças e adolescentes a participarem de uma chamada de vídeo pelo whatsapp em grupo com a equipe do SCFV, os atendidos gostaram, puderam abrandar a saudade, foi compartilhado como estava à quarentena em casa, um pouco das ansiedades e o que gostaria de estar fazendo se não tivesse a pandemia. Foi realizada a chamada de vídeo com oito crianças.

Na semana seguinte foi enviado um áudio no grupo do whatsapp com o objetivo de refletir sobre a importância do presente momento e que perante toda situação existe uma saída e que não precisa se desesperar.

Logo em seguida a orientadora social e a facilitadora de oficina enviaram uma foto dos atendidos brincando de caça ao tesouro e foi sugerido que as crianças e adolescentes fizessem a atividade em casa junto à família. Nessa atividade não houve retorno dos atendidos.

E para fechar a atividade online foi enviado um áudio pelo whatsapp com a participação das vozes de quatro atendidos, e da equipe do SCFV. No áudio foi contada uma história “O Zelador da Fonte” para refletirmos a importância do outro em nossa vida e que o mundo é uma grande empresa onde cada um tem uma tarefa específica, mas indispensável, se alguém não executar seu papel perecerá, dependemos do outro para viver e ser feliz.

A orientadora social e a facilitadora de oficina deram continuidade às atividades de artesanato para a nova decoração do núcleo, folha de sulfite colorida, juta (saco de café), papelão, usando a dobradura e a modelagem no papel para decoração interna do núcleo, pensando no bem estar dos atendidos e na melhor acomodação para quando o retorno presencial se surpreenderem e se sentirem pertencentes.

Tivemos uma reunião online para conhecer os profissionais do projeto “Dança Bacana 3” balé a qual foi dado início ao projeto sendo inicialmente online e posteriormente quando retornar as atividades presenciais. Inicialmente foram inseridos os profissionais do balé no grupo do whatsapp, para acolhida, preenchimento das inscrições e caso houvesse dúvidas.

*[Handwritten signature]*

Foi agendada uma data para a equipe conhecer o núcleo e as famílias comparecerem para preenchimento das inscrições podendo sanar dúvidas. Todo procedimento foi realizado com as devidas medidas de segurança para as famílias e as crianças e adolescentes.

A Pastoral do menor realizou uma formação com os orientadores e facilitadores com o tema "Convivência como processo e metodologia e 30 anos de ECA" refletindo o impacto nos dias atuais. Foi muito positivo para a equipe.

Logo em seguida foi realizada uma reunião online do SCFV com a técnica de referência do CRAS oeste para planejamento e organização das atividades.

No mês de **setembro** ainda por motivos da pandemia Covid-19 foi dada continuidade ao atendimento virtual, com o objetivo de manter e fortalecer o vínculo com os atendidos e famílias.

A Pastoral do Menor recebeu doações de banana, kit máscara e álcool gel, pão, manteiga, cesta básica, bolacha, para todas as famílias dos atendidos.

Foi realizado pela orientadora social e a facilitadora de oficina a comunicação para as famílias por mensagens através do aplicativo whatsapp e ligações para as famílias que não estavam no grupo para a retirada da doação.

Para entrega das doações foi realizado alguns procedimentos para a segurança dos atendidos e famílias como, por exemplo: organização do espaço da garagem no núcleo para que a equipe acolhesse a todos, a demarcação no chão de dois metros, foi solicitado o uso de máscaras, álcool em gel nas mãos antes de assinarem a lista. Todo o movimento da acolhida e entrega da doação foi fotografada.

A orientadora social e a facilitadora de oficina tiveram relatos das famílias durante a entrega das doações e das atividades a qual tiveram uma escuta qualificada. Para outras famílias foi necessário realizar ligação com a proposta de uma escuta qualificada, a equipe conversou também com as crianças e adolescentes, bem como identificar demandas que diante de algumas situações informadas, foram repassadas para a técnica de referência do CRAS oeste e dados de quem possuíam acesso à internet, para colocar as atividades em prática.

Toda semana é organizada a limpeza geral do CEC a qual foi criada uma planilha de substituição uma vez por semana de operacionais dos demais núcleos de SCFV e nos outros dias apenas a manutenção do local. Neste caso o SCFV da São Sebastião a operacional que faz parte do grupo de risco permaneceu afastada de suas funções.

Conforme realizado o mês anterior a atualização nas fichas dos atendidos, foi solicitado as famílias que enviassem a foto do documento por whatsapp para que fossem impressos e fixados nas fichas dos atendidos. Entretanto, ainda está em processo de finalização em que faltam algumas famílias a enviar estes pendentes.

No mês anterior compareceram três famílias ao núcleo para conhecer o espaço e a equipe, foi importante este momento para se tornarem pertencentes e identificarem como é o serviço de convivência.

Devido à demanda existente para o serviço de convivência foram inseridos quatro novos atendidos a qual a facilitadora de oficinas realizou o contato por telefone para preenchimento da ficha e a solicitação dos documentos por foto que foi enviado por whatsapp, também ficou combinado de visitarem o núcleo São Sebastião para conhecer a orientadora social e a facilitadora de oficina e as acomodações do núcleo.

A técnica de referência informou o caso de uma atendida em que foi desligada do SCFV por motivo de mudança de endereço para a região norte de Franca.

Com isso foi atualizada a lista nominal dos atendidos a qual fechou o mês de setembro com 34 famílias sendo um total de 48 atendidos inseridos no serviço de convivência São Sebastião. Logo os novos atendidos foram inseridos no grupo do whatsapp do serviço de convivência.

Temos no grupo do Whatsapp do serviço de convivência São Sebastião 32 famílias participantes sendo 26 famílias com acesso a internet 4G, seis com internet Wifi e duas famílias com número de telefone para contato.

Foi observado que das 26 famílias que estão no grupo de whatsapp, estas não colocam crédito no telefone toda semana para ter acesso a internet ficando limitados a receber e visualizar o conteúdo da atividade online. Contudo, a equipe combinou com as famílias de uma vez na semana comparecer ao núcleo para a retirada de atividades impressas ou buscar doações.

Para as atividades com os atendidos este mês foi um vídeo e as atividades impressas, brincadeiras e chamada de vídeo com 10 atendidos e jogo da memória com dois.

Foram propostos as crianças e adolescentes a participarem de uma chamada de vídeo pelo whatsapp em grupo com a equipe do SCFV, os atendidos gostaram, e puderam abrandar a saudade, foi compartilhado como estava à quarentena em casa, um pouco das ansiedades e o que gostaria de estar fazendo se não tivesse a pandemia. Foi realizada a chamada de vídeo com oito crianças.

Na semana seguinte foi enviado um vídeo no grupo do whatsapp com o objetivo de refletir sobre como estamos absorvendo e retribuindo o sentimento que vivenciamos.

Para isso apresentamos uma dinâmica com alguns objetos a esponja, isopor, papelão, pote de remédio e uma bacia transparente cheia de água a qual o mesmo representa o sentimento que vivenciamos. Nesta dinâmica cada item é apresentado de uma maneira exemplificada o isopor apenas se molha não retém água e não espalha, o papelão absorve a água e não distribui, o pote de remédio molha, afunda, enche de água e distribui de uma forma muito rápida não guardando nada para si e a esponja ela mergulha, encharca de água e distribui na medida certa de forma há guardar um pouco para si, e a nossa reflexão era em qual objeto que você mais identificou.

*Handwritten signature*

Toda semana a orientadora social e a facilitadora de oficina combinavam com as famílias para comparecerem ao núcleo para buscar as doações e retirar atividades impressas para todos os atendidos. Foram várias imagens para colorir nas suas casas e em família. Esta atividade teve como objetivo despertar a criatividade e o trabalho em equipe. Tivemos um resultado positivo, pois vários atendidos postaram imagens da atividade no whatsapp e dois relatos de família que no momento da atividade tiveram mais atenção, união entre os irmãos, teve a participação com elogios e a melhora na comunicação entre as famílias.

A orientadora social e a facilitadora de oficina deram continuidade às atividades de artesanato para a nova decoração do núcleo, folha de sulfite colorida, juta (saco de café), papelão, usando a dobradura e a modelagem no papel para decoração interna do núcleo, pensando no bem-estar dos atendidos e na melhor acomodação para quando o retorno presencial se surpreenderem e se sentirem pertencentes.

Neste mês de setembro foi agendada uma data para o dia da inscrição do balé do projeto “Dança Bacana 3” podendo sanar dúvidas com a professora de balé. Todo procedimento foi realizado com as devidas medidas de segurança para as famílias e as crianças e adolescentes.

Foi proposto para que participássemos da live da Assistência Social Paulus tema “A Convivência Social Comunitária no Distanciamento Social” posteriormente cada grupo escolhesse o tema “Gênero, Regionalidade, família, comunidade, e empatia”. Esta formação tem sido importante para a reflexão do momento que estamos vivenciando.

Logo em seguida foi realizada uma reunião online do SCFV com a técnica de referência do CRAS oeste para o preenchimento do Censo Suas 2020.

Foi realizada dois dias de formação online sobre “Masculinidade”, sendo positivo para a reflexão do trabalho executado no SCFV.

No mês de **outubro** ainda por motivos da pandemia Covid-19 foi dada continuidade ao atendimento virtual, com o objetivo de manter e fortalecer o vínculo com os atendidos e famílias.

A Pastoral do Menor recebeu doações de guloseimas: saco surpresa, chocolate kinder ovo, pão, manteiga, cachorro quente (pão de cachorro-quente, salsicha, batata, leite, embalagem do cachorro quente), bolo da Anastácia doce, guaraná caçulinha, sacolé, em comemoração a semana das crianças e posteriormente recebeu doação de pão, banana e saco surpresa para todas as famílias dos atendidos.

Foi realizado o drive thru das crianças em comemoração ao dia das crianças. Para tal ação foi preparada uma mesa festiva com decoração colorida, música ambiente, a qual foi combinada com os atendidos passarem no núcleo para a retirada das surpresinhas. Foi emocionante ver a alegria dos atendidos, pois puderam celebrar a alegria de ser criança com suas famílias.

As doações foram entregues pela orientadora social e a facilitadora de oficina, a comunicação para as famílias foi por mensagens através do aplicativo whatsapp e ligações para as famílias que não estavam no grupo para a retirada da doação.



Para entrega das doações foi realizado alguns procedimentos para a segurança dos atendidos e famílias como, por exemplo: organização do espaço da garagem no núcleo para que a equipe acolhesse a todos, a demarcação no chão de dois metros, foi solicitado o uso de máscaras, álcool em gel nas mãos antes de assinarem a lista. Todo o movimento da acolhida e entrega da doação foi fotografada.

A orientadora social e a facilitadora de oficina tiveram relatos das famílias durante a entrega das doações e das atividades a qual tiveram uma escuta qualificada. Para outras famílias foi necessário realizar ligação com a proposta de uma escuta qualificada, a equipe conversou também com as crianças e adolescentes, bem como identificar demandas que diante de algumas situações informadas, foram repassadas para a técnica de referência do CRAS oeste e dados de quem possuíam acesso á internet, para colocar as atividades em prática.

Toda semana é organizada a limpeza geral do CEC a qual foi criado uma planilha de substituição uma vez por semana de operacionais dos demais núcleos de SCFV e nos outros dias apenas a manutenção do local. Neste caso o SCFV da São Sebastião a operacional que faz parte do grupo de risco permaneceu afastada de suas funções.

Conforme realizado o mês anterior à atualização nas fichas dos atendidos, foi solicitado as famílias que enviassem a foto do documento por whatsApp para que fossem impressos e fixados nas fichas dos atendidos. Entretanto, ainda está em processo de finalização em que faltam algumas famílias a enviar estes pendentes.

A técnica de referência informou o caso de uma família a quais dois atendidos foram desligados do SCFV por motivo de mudança de endereço para a região do centro de Franca.

Com isso foi atualizada a lista nominal dos atendidos a qual fechou o mês de outubro com 33 famílias sendo um total de 46 atendidos no serviço de convivência São Sebastião.

Temos no grupo do Whatsapp do serviço de convivência São Sebastião 31 famílias participantes sendo 25 famílias com acesso a internet 4G, seis com internet Wifi e duas famílias com número de telefone para contato.

Foi observado que das 25 famílias que estão no grupo de whatsApp, estas não colocam credito no telefone toda semana para ter acesso a internet ficando limitados a receber e visualizar o conteúdo da atividade online. Contudo, a equipe combinou com as famílias de uma vez na semana comparecer ao núcleo para a retirada de atividades impressas ou buscar doações.

Para as atividades com os atendidos este mês foi um vídeo e as atividades impressas, brincadeiras e chamada de vídeo com 10 atendidos.

Foram propostos às crianças e adolescentes a participarem de uma chamada de vídeo pelo whatsapp em grupo com a equipe do SCFV, os atendidos gostaram, e puderam diminuir a saudade, foi compartilhado como estava à quarentena em casa, um pouco das ansiedades e sonhos.

Na semana seguinte foi enviado um vídeo no grupo do whatsapp com o objetivo de refletir sobre como valorizar o que cada um de nós proporcionamos de bom.

Toda semana a orientadora social e a facilitadora de oficina combinavam com as famílias para comparecerem ao núcleo para buscar as doações e retirar atividades impressas para todos os atendidos, foram várias imagens para colorir nas suas casas e em família.

Esta atividade teve como objetivo despertar a criatividade e o trabalho em equipe. Tivemos um resultado positivo.

A orientadora social e a facilitadora de oficina deram continuidade às atividades de artesanato para a nova decoração do núcleo, folha de sulfite colorida, juta (saco de café), papelão, usando a dobradura e a modelagem no papel para decoração interna do núcleo, pensando no bem-estar dos atendidos e na melhor acomodação para quando o retorno presencial se surpreenderem e se sentirem pertencentes.

Neste mês de outubro aconteceu o lançamento do projeto “Dança Bacana 3” online, e foi interessante pois dois atendidos participaram e gostaram da atividade interagindo com os professores do projeto.

Foi realizado o encontro semestral do SCFV do município de Franca com o objetivo de refletir pontos positivos e negativos durante este período de execução do serviço, e como novas propostas podem ser planejadas para a possível retomada do serviço.

Posteriormente tivemos uma formação online com os alunos estudantes de medicina da UNIFRAN com o tema “Acidente infantil” agregando conhecimento ao serviço.

Foi promovido o workshop transformado promovido pela Algar com o tema “Educadores Sociais em tempos de pandemia” com o objetivo de estabelecer o novo normal refletindo em que tempo estamos vivenciando, foi uma palestra muito positiva para este momento de pandemia.

Logo em seguida foi realizado o primeiro encontro de formação ampliada da Pastoral do Menor com o tema “Qual a mística que os tempos atuais exigem dos agentes da Pastoral do menor, fraternidade e a amizade social” com o objetivo de refletir o novo olhar para com meu próximo.

Aconteceu na última semana a reunião administrativa com os funcionários do serviço de convivência, realinhando idéias para um possível retorno refletindo o serviço realizado.

O impasse neste momento foi durante contato presencial ou por telefone com as famílias, a qual foi percebido, que poucas famílias assistem aos vídeos, devido a fatores financeiros por falta de internet ou disponibilidade devido à organização diária, ou estão atarefadas com atividades da escola sendo está a prioridade no momento. Foi observado também que o número de famílias com dificuldades financeiras chegando a passar necessidade alimentar aumentou a qual os casos foram repassados para a técnica de referência do CRAS oeste.



No mês de **novembro** foi decidido o retorno das atividades com as crianças, com algumas orientações segundo a secretaria de ação social e com os cuidados exigidos segundo a OMS ampliando o contato com as famílias e os atendidos mantendo o objetivo de fortalecer o vínculo com os atendidos e famílias.

Foi realizada uma avaliação em conjunto com as equipe do SCFV juntamente com a técnica de referência e família para o atendimento presencial. Em seguida foi realizado um plano de trabalho e como sugestão da secretaria foi de que o atendimento fosse de até cinco atendidos (irmãos, primos, grupos mais próximos), sendo uma turma no período da manhã e outra no período da tarde, e que o tempo de atividade ocorresse de forma flexível e com organização do espaço.

Num primeiro momento a casa foi redecorada com alguns artesanatos feitos pela orientadora e a facilitadora.

Para o espaço do atendimento, foi organizado um local arejado com a demarcação no chão, separado mesa e cadeira de plástico individual, o material pedagógico individual e após cada momento é realizada a higienização de todo espaço. Foi disposto o tapete sanitizante, sabonete líquido, papel toalha, luva, viseira acrílica, termômetro digital, suporte lúdico porta álcool gel do personagem Sonic que a pastoral ganhou de doação.

As famílias foram comunicadas do retorno presencial sendo orientadas a maneira e organização planejada para o acolhimento de seus filhos cabendo aos seus responsáveis autorizar ou não a participação sem prejuízo da falta. Contudo a maioria nos informou que enviaria seus filhos a participarem das atividades. Foi orientado também sobre o dia e horário do atendido, se a criança ou adolescente tivesse algum sintoma não deveria frequentar o serviço, e o uso obrigatório de máscara.

Quanto à alimentação foi decidida que seria servida uma refeição para os atendidos, e disposto jarra de água a qual o funcionário iria servindo os atendidos, uma opção sugerida foi para que todos trouxessem de casa uma garrafa de água.

Neste período foi compartilhado o atendimento presencial e remoto.

No serviço de convivência e fortalecimento de vínculos São Sebastião houve alteração na equipe de trabalho manteve a Raquel como orientadora social, e a Maria Hosana como auxiliar operacional que retornou ao trabalho após o período de afastamento, já a colaboradora Talita como facilitadora que atua no paulistano agora irá revezar com o núcleo, São Sebastião, e a auxiliar administrativa Nayara revezará com o núcleo Palmeiras. A Aparecida que era a facilitadora no núcleo São Sebastião foi transferida para o núcleo, Zelinda.

Neste início foi proposto em manter o vínculo com o atendido reforçando novos hábitos.

9 10  
Becky

Como atividade, primeiramente foi realizado um tour no espaço da casa a qual foi apresentado como iria ser realizado o trabalho com os atendidos neste momento de pandemia para mostrar como se organizar, sem contato físico e sem compartilhar objetos como material pedagógico, copo, e brinquedos.

Através da roda de conversa a facilitadora e a orientadora realizou a dinâmica do emojis, com o objetivo de através das carinhas dos emojis associar uma situação vivenciada na quarentena em casa a qual muito dos atendidos conseguiram expressar identificando o sentimento por trás de cada vivencia sendo um momento positivo para a integração do grupo.

Em alguns momentos foram incluída brincadeiras integrando a equipe.

Foi realizada a brincadeira do jogo da memória, adaptado para as crianças não tocarem nas peças a qual o atendido informava a letra e o número da plaquinha que queria desvirar com isso foi trabalhado a comunicação, atenção e colaboração.

Foi realizada a brincadeira da amarelinha a qual cada atendido recebeu uma pecinha para jogar e conforme iam brincando foi refletido sobre a regra do jogo sendo uma experiência nova para os atendidos estendendo para brincarem em casa.

Foi realizada uma reflexão sobre o dia da consciência negra trazendo a valorização da cor da pele com uma atividade no mural que está sendo concluída com os atendidos.

A Pastoral do Menor recebeu doações de bombom de amendoim da Flormel, banana, farinha de mandioca e farinha de milho flocada para todas as famílias dos atendidos.

As doações foram entregues pela orientadora social, a facilitadora de oficina, e a auxiliar administrativa, a comunicação para as famílias foram por mensagens através do aplicativo whatsapp e ligações que não estavam no grupo para a retirada da doação.

Para entrega das doações foi realizado alguns procedimentos para a segurança dos atendidos e famílias como, por exemplo: organização do espaço da garagem no núcleo para que a equipe acolhesse a todos, a demarcação no chão de dois metros, foi solicitado o uso de máscaras, álcool em gel nas mãos antes de assinarem a lista. Todo o movimento da acolhida e entrega da doação foi fotografada.

A orientadora social e a facilitadora de oficina tiveram relatos das famílias durante a entrega das doações e das atividades a qual tiveram uma escuta qualificada. Para outras famílias foi necessário realizar ligação com a proposta de uma escuta qualificada, a equipe conversou também com as crianças e adolescentes, bem como identificar demandas que diante de algumas situações informadas, foram repassadas para a técnica de referência do CRAS oeste e dados de quem possuíam acesso á internet, para colocar as atividades em prática.

Neste mês foi inserido três novos atendidos sendo estes irmãos de alguns, pois completaram idade de seis anos e as famílias já solicitaram a inclusão no SCFV.

9  
R  
beauty

Conforme realizado o mês anterior a atualização nas fichas dos atendidos, foi solicitado as famílias que enviassem a foto do documento por whatsapp para que fossem impressos e fixados nas fichas dos atendidos. Entretanto, ainda está em processo de finalização em que faltam algumas famílias a enviar estes pendentes.

Com isso foi atualizada a lista nominal dos atendidos a qual fechou o mês de outubro com 32 famílias sendo um total de 48 atendidos no serviço de convivência São Sebastião.

Temos no grupo do Whatsapp do serviço de convivência São Sebastião 30 famílias participantes sendo 25 famílias com acesso a internet 4G, cinco com internet Wifi e duas famílias com número de telefone para contato.

Foi observado que das 25 famílias que estão no grupo de whatsapp, estas não colocam crédito no telefone toda semana para ter acesso á internet ficando limitados a receber e visualizar o conteúdo da atividade online. Contudo, a equipe combinou com as famílias de uma vez na semana comparecer ao núcleo para a retirada de atividades impressas ou buscar doações.

Para as atividades remotas com os atendidos, este mês foi enviado mensagem de motivação as atividades impressas e brincadeiras como sugestão.

Com o retorno gradual da atividade presencial toda semana a orientadora social e a facilitadora de oficina entrega as doações e as atividades impressas para todos os atendidos. Foram imagens para colorir nas suas casas e em família.

Esta atividade teve como objetivo despertar a criatividade e o trabalho em equipe. Tivemos um resultado positivo.

Na última semana do mês anterior havia sido realizada uma reunião administrativa com os funcionários do serviço de convivência, realinhando ideias para um possível retorno das atividades presencial refletindo o serviço realizado. Posteriormente foi realizado um encontro presencial com a técnica de referência e a coordenação da Pastoral do menor para alinhar como seriam os procedimentos para que acontecesse o retorno no dia 11 de novembro com todos os cuidados acima citados. E conforme o mês corrente a coordenação da Pastoral esteve presente nos auxiliando e nos dando suporte psicológico e físico em todo o momento por encontros online.

Tivemos uma formação online com os orientadores facilitadores e técnicos da PAMEM com tema "Problematização das práticas educativas da PAMEM" sendo este muito positiva agregando mais conhecimento.

No mês de **dezembro** foi dada sequência no atendimento presencial e remoto ampliando o contato com as famílias e os atendidos mantendo o objetivo de fortalecer o vínculo com os atendidos e famílias.

As atividades desenvolvidas foram com o intuito de reforçar novos hábitos perante a pandemia, dialogando através da roda de conversa e trabalhando com a atenção e cuidado.

Em alguns momentos foram incluídas brincadeiras integrando a equipe.

Foi realizada a brincadeira do jogo da memória, adaptado para as crianças não tocarem nas peças a qual o atendido informava a letra e o número da plaquinha que queria desvirar com isso foi trabalhado a comunicação, atenção e colaboração.

Foi realizada a brincadeira da amarelinha a qual cada atendido recebeu uma pecinha para jogar e conforme iam brincando foi refletido sobre a regra do jogo sendo uma experiência nova para os atendidos estendendo para brincarem em casa.

Foi dada sequência na atividade iniciada mês anterior, sobre a reflexão no dia da consciência negra trazendo à valorização da cor da pele a qual foi finalizada a atividade com um mural alegre e colorido.

Neste mês de dezembro refletimos junto aos atendidos o sentido do natal, foi refletido também como este ano por conta da pandemia as pessoas estiveram mais solidarias e mais unidas e com isso foi elaborado pelas crianças e adolescentes um cartão de natal para depois ser criado um vídeo e enviar por whatsapp para o grupo da família e parceiros colaboradores da pastoral do menor agradecendo e desejando boas vibrações para este natal e o ano novo que se aproxima.

Sobre a alimentação foi servido um lanche para os atendidos, e disposto jarra de água a qual o funcionário iria servindo os atendidos, uma opção sugerida foi de trouxessem de casa uma garrafa de água.

A Pastoral do Menor recebeu doações de bombom da Flormel, saco surpresa com mensagem natalina para todas as famílias dos atendidos.

As doações foram entregues pela orientadora social, a comunicação para as famílias foram por mensagens através do aplicativo whatsapp e ligações para as famílias que não estavam no grupo para a retirada da doação.

Para entrega das doações foi mantido alguns procedimentos de segurança dos atendidos e famílias como, por exemplo: organização do espaço da garagem no núcleo para que a equipe acolhesse a todos, a demarcação no chão de dois metros, foi solicitado o uso de máscaras, álcool em gel nas mãos antes de assinarem a lista. Todo o movimento da acolhida e entrega da doação foi fotografada.

A orientadora social teve relato de famílias durante a entrega das doações e das atividades a qual tiveram uma escuta qualificada. Para outras famílias, foi necessário realizar ligação com a proposta de uma escuta qualificada, a equipe conversou também com as crianças e adolescentes, bem como identificar demandas que diante de algumas situações informadas, foram repassadas para a técnica de referência do CRAS oeste e dados de quem possuíam acesso à internet, para colocar as atividades em prática.

Conforme realizado o mês anterior à atualização nas fichas dos atendidos, foi solicitado as famílias que enviassem a foto do documento por whatsApp para que fossem impressos e fixados nas fichas dos atendidos. Entretanto, ainda está em processo de finalização em que faltam algumas famílias a enviar estes pendentes.

Com isso foi atualizada a lista nominal dos atendidos a qual fechou o mês de outubro com 32 famílias sendo um total de 48 atendidos no serviço de convivência São Sebastião.

Temos no grupo do Whatsapp do serviço de convivência São Sebastião 30 famílias participantes sendo 25 famílias com acesso a internet 4G, cinco com internet Wifi e duas famílias com número de telefone para contato.

Foi observado que das 25 famílias que estão no grupo de whatsapp, estas não colocam crédito no telefone toda semana para ter acesso a internet ficando limitados a receber e visualizar o conteúdo da atividade online. Contudo, a equipe combinou com as famílias de uma vez na semana comparecer ao núcleo para a retirada de atividades impressas ou buscar doações.

Para as atividades remotas com os atendidos, este mês foi mensagem de motivação as atividades impressas e brincadeiras como sugestão.

Com o retorno gradual da atividade presencial toda semana a orientadora social e a facilitadora de oficina entrega as doações e as atividades impressas para todos os atendidos. Foram imagens para colorir nas suas casas e em família.

Esta atividade teve como objetivo despertar a criatividade e o trabalho em equipe. Tivemos um resultado positivo.

Foi realizada uma reunião online da equipe de SCFV com a coordenação da Pastoral do Menor e a técnica de referencia do CRAS Oeste a qual foi realizado um planejamento do mês de dezembro com toda a equipe.

A dificuldade encontrada neste momento durante contato presencial ou por telefone com as famílias infelizmente ainda persiste que poucas famílias assistem aos vídeos, devido a fatores financeiros por falta de internet ou disponibilidade devido à organização diária, ou estão atarefadas com atividades da escola sendo está à prioridade no momento. Foi observado também que o número de famílias com dificuldades financeiras chegando a passar necessidade alimentar aumentou a qual os casos foram repassados para a técnica de referencia do CRAS oeste.

Neste período da pandemia o serviço de convivência da São Sebastião juntamente com o CRAS Oeste realizou a inserção de 13 atendidos, todos estão participando do retorno presencial e estão gostando do serviço. (C)

Em relação às atividades executadas, percebemos que o objetivo está sendo cumprido e os atendidos estão felizes, além de que, o resultado tem sido satisfatório, pois temos atendido um pequeno número de crianças e adolescentes, e elas têm participado ativamente das atividades ofertadas, aliás, temos reforçado nas rodas de conversa a importância do cuidado durante a pandemia. (C)

Foi de grande importância para os atendidos o retorno ao menos um dia da semana ser presencial, pois, estavam muito ansiosos para o retorno.

## DEMANDA ATENDIDA

As famílias do SCFV foram atendidas de acordo com as demandas e necessidades do território de vivência, com planejamento de atividades voltadas para estas questões, principalmente pelo momento vivenciado em decorrência do COVID. Informamos que devido orientações de prevenção ao vírus, os atendimentos em sua maioria ocorreu através de escuta qualificada advinda de contatos telefônicos e visitas domiciliares nos casos que não foi possível o contato por telefone.

As profissionais do CRAS Oeste (técnica de referência do SCFV e psicóloga) responsáveis pelo acompanhamento em grupo das famílias do SCFV, elaborou um vídeo via whatsapp com orientações reflexivas para lidar com as relações familiares, bem como sobre o auto cuidado do responsável familiar neste momento de pandemia.

Estas profissionais no mês de dezembro também elaboraram um aplicativo de gerenciamento de pesquisa para levantamento de temáticas de interesse das famílias para dar prosseguimento no próximo ano no acompanhamento grupal das famílias do SCFV de acordo com as orientações do Comitê de Contingência da Secretaria de Ação Social.

Cada núcleo de atendimento do SCFV deu prosseguimento nos atendimentos com as famílias nos grupos realizados via whatsapp, inclusive foi realizado pelas equipes do SCFV levantamento tecnológico para melhor compreensão da realidade familiar visando a efetivação das intervenções realizadas, alcançando todas as famílias de acordo com a realidade destas.

Especificamente, no que refere ao SCFV - Núcleo Zelinda, em novembro foi realizada reunião online com diversos profissionais (CRAS, SCFV, CREAS, IJEPAN, Poder Judiciário) para discussão de caso de uma família, onde as crianças estão em acolhimento institucional e frequentam o SCFV deste núcleo.

## RESULTADOS CONCRETOS

Podemos enaltecer que o empenho da instituição Pastoral do Menor na busca de doações têm sido significativa na vida dos atendidos e família suprindo a necessidade básica na alimentação, na higiene e proteção, através das doações. (1)

Tivemos os relatos das famílias com a atividade impressas, pois foi percebido um resultado positivo, vários atendidos postaram imagens da atividade no whatsapp e dois relatos de família que no momento da atividade tiveram mais atenção, união entre os irmãos, teve a participação com elogios e a melhora na comunicação entre as famílias. (2)

*Handwritten signature*

Através da escuta qualificada tanto por ligação telefônica ou presencial foi observado e tivemos a oportunidade de auxiliar as famílias com algumas orientações, e as mesmas têm demonstrado muita gratidão.

Através da roda de conversa a facilitadora e a orientadora realizou a dinâmica do emojis, com o objetivo de através das carinhas dos emojis associar uma situação vivenciada na quarentena em casa a qual muito dos atendidos conseguiram expressar identificando o sentimento por trás de cada vivencia sendo um momento positivo para a integração do grupo.

## **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO.**

Podemos avaliar que o empenho da instituição Pastoral do Menor na busca de doações têm sido significativa na vida dos atendidos e família suprindo a necessidade básica na alimentação, na higiene e proteção, através das doações de cestas básicas, pães, kit higiene com álcool em gel e máscaras.

Outro ponto observado foi á escuta qualificada tanto por ligação telefônica ou presencial, pois tivemos a oportunidade de auxiliar as famílias com algumas orientações, e as mesmas têm demonstrado muita gratidão.

Foi de grande importância para os atendidos o retorno ao menos um dia da semana ser presencial, pois, estavam muito ansiosos para o retorno.

O monitoramento e a avaliação das atividades faz parte do processo socioeducativo e ocorreram diariamente com as vídeos aulas que são encaminhadas nos grupos das famílias, foram propiciados momentos de reflexão das atividades, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

Como forma de avaliação a prática executada no serviço, foi realizada várias propostas de atividades e registros com os atendidos via online, assim conseguimos analisar cada um e o que estão passando.

## **DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES**

As dificuldades encontradas perante o contato presencial e ou por telefone com as famílias foi percebido que algumas famílias não assistem aos vídeos, devido a fatores financeiros por falta de internet e ou disponibilidade devido à organização diária.

Foi observado também que o número de famílias com dificuldades financeiras chegando a passar necessidade alimentar aumentou a qual os casos foram repassados para a técnica de referência do CRAS oeste

## ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

Para amenizar ao não acesso á internet por condições acima citadas, sempre combinamos com as famílias para comparecer um dia da semana ao núcleo com todos os cuidados necessários e sem aglomerações para a retirada da atividade e a doações que foram destinadas as famílias dos atendidos, e foram nesses momentos que tivemos a oportunidade de escutar o que estava acontecendo em suas casas podendo ser orientado pela equipe, sendo este momento positivo para o fortalecimento do vínculo.

Enfatizaram a grande importância do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, como o serviço é importante tanto para as famílias como para os atendidos.

Foram realizadas doações em parcerias com colaboradores, pois através delas conseguimos suprir um pouco da necessidade de cada um.

Realizamos uma roda de conversa sobre cuidados durante a pandemia, com o objetivo de apresentar o espaço, ressaltar a importância da distância, do uso da máscara, da higienização das mãos com sabão e álcool.

5

6



#### 4.1 Recursos Humanos envolvidos direto

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Maria Hosana Gomes Caldeira	14/09/1962	F	150.804.298-52	26.502.376-2	SSP	SP		4- Ensino médio completo	20- Profissão de Nível Médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	5- Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais	14/01/2019
2	Nayara Fernanda Pereira de Souza	07/04/1987		344.201.178-77	40.981.905-0	SSP	SP		6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	12/04/2019
3	Talita Cristina da Silva	05/05/1991		396.866.238-50	47.392.041-4			talita cristin aa10@gma il.com	4- Ensino médio completo	20- Profissional de Nível Médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	01/02/2019
4	Raquel da Silveira Barbosa	01/05/1982	F	302.498.098-93	30.724.525	SSP	SP	rquelesbcm pos@hoim ail.com	6- Ensino superior completo	3- Pedagoga	5- Empregado celetista do setor Privado	2- Educador Social	5- Maior que 40 horas semanais	10/01/2019

G

*Rafael*

R

## Equipe de Apoio

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG		E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício (DD/MM/AAAA)	
					Número	Órgão Emissor		UF	Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função		Carga horária SEMANAL
1	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP	heltonjhona tan@hotmail.com	4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2	Helton Jhonatan Floriano da Silva	02/10/1996	M	437.556.248-00	53.785.147-1	SSP	SP	heltonjhona tan@hotmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	02/05/2013
3	Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Lígia- orsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? ( ) sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.





## FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou três formações durante o segundo semestre. Os temas apresentados foram: “ECA- uma luta histórica em defesa das crianças e adolescentes”. “Valorização do trabalho dos agentes da Pastoral” e “Qual a mística que os tempos atuais exigem dos agentes da Pastoral do Menor á luz da encíclica do Papa Francisco Fratelli Tutti” nas mesmas, tiveram momentos de leituras de textos e dinâmicas sobre os temas.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

## DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

### CRAS OESTE:

Devido pandemia do COVID-19, não foi realizado atendimento coletivo (acompanhamento grupal das famílias do SCFV), as ações com as famílias aconteceram de maneira remota e presenciais para alguns casos excepcionais, como já descrito anteriormente. Deu-se prosseguimento no acompanhamento particularizado das famílias do SCFV que estão inseridas nesta ação.

### PASTORAL DO MENOR:

- Avaliação com as crianças e adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

9

P

*Handwritten signature*



### Encaminhamentos realizados:

**Saúde**  **Educação:** Escolas estaduais (auxílio financeiro da educação)

**Jurídico**  **Unidade estatal.** Citar: Cadastro Único  **Serviços Socioassistenciais.** Citar: Pastoral do Menor  **Outros.** Citar: Conselho Tutelar e Defensoria Pública

As famílias foram encaminhadas de acordo com a demanda existe mediante ação particularizada (contatos telefônicos e visitas domiciliares).

### Benefícios, programas/projetos acessados:

A maioria das famílias do SCFV estão inseridas no programa social de transferência de renda Bolsa Família. E neste momento de pandemia, estão recebendo auxílio emergencial federal. Algumas famílias foram inseridas no programa de transferência de renda municipal, Renda Mínima.

As famílias também foram atendidas com benefícios eventuais: cesta de alimentos, auxílio-natalidade de acordo com as particularidades e necessidades de cada uma. Destacamos o apoio da entidade executora do SCFV do CRAS Oeste, Pastoral do Menor, que concedeu cestas de alimentos e outras doações para as famílias do SCFV dos três núcleos de atendimento, auxiliando no enfrentamento das dificuldades financeiras acentuadas e vivenciadas neste momento de pandemia pelas famílias.

### ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

As famílias foram convidadas pelo CRAS a participarem do acompanhamento familiar grupal, onde algumas demonstraram interesse e estão participando. Também tem algumas inseridas no acompanhamento familiar particularizado. Todas as famílias foram convidadas a participarem das oficinas realizadas, porém com pouca adesão.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



**5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS**

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 48.273,77			
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 1.040,00			
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 0,00			
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.025,06			
Material Educativo/Esportivo				
Material Didático/Pedagógico	R\$ 625,02			
Cama, Mesa e Banho	R\$ 900,00			
Material de Copa e Cozinha				
Gás Engarrafado	R\$ 378,00			
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.402,80			
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.428,00			
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 1.242,35			
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 2.100,00			
Equipamentos e Material Permanente				
Outros – Aluguel	R\$ 4.740,00			
<b>TOTAL</b>	R\$ 64.155,00			

*dez/14*

5

Ⓡ

## 6. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A aproximação do CRAS com a Entidade sempre foi um ponto positivo, através do encontro mensal realizado com a Orientadora Social, Facilitador de Oficina, Auxiliar Administrativo, Serviços Operacionais, Técnica de Referência e integrantes da Coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a Orientadora e Facilitadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da Orientadora Social e da Facilitadora ou da técnica de referência.

Nos encontros mensais deu-se o início do planejamento das atividades, da técnica de referência juntamente com a Orientadora Social, Facilitadora de Oficinas, profissionais de apoio da Pastoral do Menor, mas ainda não em sua completude. Tais profissionais (orientador e facilitador) em seus momentos diários de planejamento pesquisaram/elaboraram as atividades, atingindo os objetivos do percurso em consonância com os interesses dos atendidos.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

A pastoral do Menor também participa dos encontros intersetoriais mensais realizados pelo CRAS Oeste, onde tem o conhecimento das ações dos parceiros envolvidos e possivelmente o estabelecimento de fluxos.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.



## 7 - FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:

**Julho-** Entrega doação cesta básica



**Agosto-** Atividade online



**Setembro-** vídeo chamada.



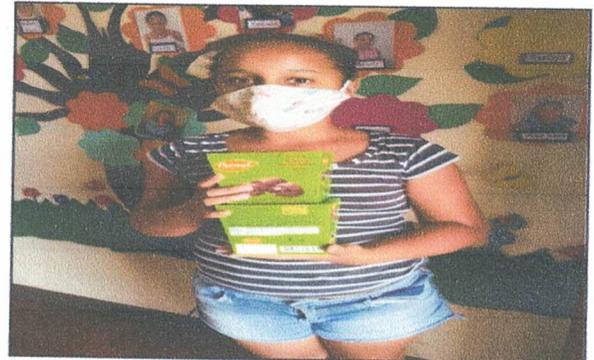
**Outubro-** Entrega dia das crianças.



**Novembro-** Retomada das atividades.



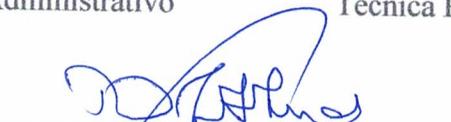
**Dezembro-** Doações doce Flormel.




Diego Castro  
Coordenador Administrativo



Lígia Orsini Andrade  
Técnica Responsável



Pe. Ovidio José Alves de Andrade  
Presidente

Franca, 14 de janeiro de 2021.  
"À serviço da vida de crianças e adolescentes"